

Em um PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Associação Amigos do Futuro		
Endereço Completo: SHCGN 707 bloco R casa 45		
CNPJ: 03.632.819/0001-60		
Município: Brasília	UF: Distrito Federal	CEP: 70.740-748
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal: Fernando Pereira Borges De Andrade		
Cargo: Presidente		
RG: 1.894.433	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 926.593.301-15
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (61) 98133-9587	
E-Mail do Representante Legal: amigosdofuturobsb@gmail.com		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Fernando Pereira Borges De Andrade		
Função na parceria: Presidente da OSC		
RG: 1.894.433	Órgão Expedidor:	CPF: 926.593.301-15
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (61) 98133-9587	
E-Mail do Responsável: amigosdofuturobsb@gmail.com		

OUTROS PARTÍCIPIES (ATUAÇÃO EM REDE)		
Razão Social:		
Endereço Completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	☐ Termo de Atuação em Rede ☐ Portfólio da OSC ☐ Outros	

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: CONCHA ACÚSTICA	
PERÍODO DE EXECUÇÃO	
INÍCIO: 20/12/2021	TÉRMINO: 20/09/2022
DESCRIÇÃO DO OBJETO: Realizar o fomento, incentivo à cultura, turismo criativo, circulação e visitação a Concha Acústica, situada no SCEN - Brasília, DF.	
JUSTIFICATIVA: Localizada às margens do Lago Paranoá, ao lado do Museu de Arte de Brasília – MAB está a Concha Acústica do Distrito Federal. Projetada por Oscar Niemeyer, foi inaugurada oficialmente em 1969 e doada pela Terracap à Fundação Cultural de Brasília, hoje Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. Destinada a espetáculos ao ar livre, foi o primeiro grande palco da cidade. Esse equipamento cultural tem vocação para receber vários tipos de expressões e manifestações culturais, inclusive por conta de sua arquitetura, gerando um rico espaço de intercâmbio, transversalidade e trocas entre as linguagens artísticas. Foi construída com o objetivo de receber grandes shows ao ar livre. A estrutura é composta por três projeções de formas retangulares e uma plataforma de configuração trapezoidal, com um setor circular côncavo. O projeto tem linhas arrojadas e teve como objetivo integrar a arquitetura com a natureza. A Concha Acústica dispõe de um histórico e um grande potencial de formação de novos artistas, técnicos, produtores para um público de todas as faixas etárias e situação socioeconômica. É um ambiente que favorece a criação, inovação e produção cultural e de conteúdo. O espaço democratiza o acesso, garantindo assim os direitos culturais da população, não só pelo consumo, mas pela oportunidade de fruição artística diversificada e pela capacidade de ser uma atração turística, contribuindo para o Turismo Criativo de Brasília. No intuito de fortalecer as atividades culturais no DF apresentamos uma iniciativa inédita de ocupação e ressignificação do equipamento cultural por meio de intervenções de arte e uma vasta programação cultural para a Concha Acústica de Brasília com o objetivo de fomentar a política pública de cultura e ocupação do equipamento cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. A Concha Acústica do Distrito Federal é um espaço cultural de Brasília voltada a espetáculos e atividades culturais ao ar livre. Considerada o primeiro espaço para grandes shows	

da cidade, fica às margens do lago Paranoá, no Setor de Clubes Esportivos Norte, ao lado do Museu de Arte de Brasília.

A ideia do projeto da Concha Acústica era a de que a arte poderia ser exibida em um espaço aberto, completamente integrado com a natureza. Projeto de Oscar Niemeyer, o anfiteatro ao ar livre tinha como objetivo receber não apenas shows, mas também eventos musicais e culturais ao ar livre. A Concha foi inaugurada antes mesmo do Teatro Nacional, tendo sido, portanto, um dos principais espaços destinados às artes em Brasília, palco de grandes eventos que marcaram sua história.

Considerada um ponto turístico de Brasília, a Concha, recebeu seus primeiros espetáculos na inauguração da Capital em 1960, com a apresentação do Balé Municipal do Rio de Janeiro. Em 1967 foi realizado um show com Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa, assistido por mais de 25 mil pessoas. Entretanto, ela só seria inaugurada oficialmente em 1969.

Nos anos 1980 e 1990, passaram pela Concha grandes artistas como Arnaldo Antunes, Djavan, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Rita Lee, Nando Reis, e bandas como Capital Inicial e Pato Fu. A concha foi palco para a primeira edição do Porão do Rock, em 1998, festival que atraiu mais 40 mil pessoas ao local.

Em 2001, a concha foi fechada e foi reformada, sendo reaberta em 2003. Entre 2013 e 2019, a estrutura passou por nova reforma. A intenção da reforma proposta pelo GDF é de garantir um espaço de qualidade para a população que dele faz uso, não apenas dentro do equipamento cultural, mas recuperando também a área em que se insere o equipamento cultural.

Em se tratando da Concha Acústica e considerando sua localização em relação à Vila Planalto e à zona central de Brasília, coube ao projeto de revitalização recuperar o caráter original da orla, por meio da concepção de um projeto que respeite a integração com a paisagem natural do Lago Paranoá, as escalas e a percepção dos acessos e que crie um espaço de contemplação da cidade. Em 2021 a Concha será reaberta para a comunidade do Distrito Federal como um belíssimo presente principalmente em meio a pandemia da Covid-19 que requer que atividades culturais sejam executadas ao ar livre para segurança e saúde de todos os envolvidos.

O projeto arquitetônico planejado por Oscar Niemeyer tinha como mote integrar a arquitetura com a natureza. A concha tem uma área construída de 8.435,12 metros quadrados, sendo 29.750 metros quadrados de extensão total. Sua estrutura é composta por três projeções retangulares, uma plataforma trapezoidal e uma parte circular côncava. A concha em si tem 42 metros de comprimento e cinco metros de altura. A parte do palco fica mais baixa que a dos bancos, num formato de anfiteatro. Os bancos de concreto – duzentos no total – são distribuídos em trinta fileiras e tem capacidade para 30 pessoas em cada. A capacidade total do espaço é de cinco mil pessoas.

Entre os prédios de uma cidade, há uma rede de espaços que criam e fortalecem conexões em diferentes níveis de influência. Os espaços públicos, que preenchem com vida as

lacunas urbanas, estão diretamente associados à construção do que chamamos de cidade que influenciam as relações que se criam dentro delas.

Ao nos referirmos sobre espaços públicos de uma cidade, estamos na realidade falando da própria identidade de uma cidade, sendo nesses espaços a realização das manifestações e trocas humanas, a diversidade de uso e a vocação de cada lugar, os conflitos e as contradições dessa sociedade. As áreas públicas moldam os laços comunitários. São locais de encontros e sua apropriação pode facilitar a mobilização social, estimular ações, promove a cidadania dos envolvidos e ajudar a prevenir a criminalidade.

É possível relacionar a presença e o planejamento de espaços públicos com valores democráticos. A cultura de um lugar, sua estrutura e hierarquia social refletem a maneira como os espaços comuns são planejados e controlados e pelos padrões de uso que é feito deles. Quanto mais diversificados e vivos os espaços de uma cidade, menos desigual e mais rica e democrática torna-se a sociedade. Essa afirmação sustenta-se a partir da própria definição de espaço público: em essência, um ambiente aberto, de livre acesso e democrático.

Um bom espaço público é aquele que reflete a diversidade e estimula a convivência entre as pessoas sem esforço, que cria as condições necessárias para a permanência, que convida as pessoas a estarem na rua. É a vivacidade dos espaços que atrai as pessoas e vai fazer com que escolham ou não os ocupar, e o que garante essa vivacidade é a possibilidade de usufruir dos espaços urbanos de diversas formas.

Brasília é considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. Os sítios do Patrimônio Mundial pertencem a todos os povos do mundo, independentemente do território em que estejam localizados. O Patrimônio cultural de Brasília é composto por monumentos, edifícios ou sítios que tenham valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico, sendo no presente caso, a concha acústica o cenário escolhido para difundir a cultura e arte.

A ocupação de espaços públicos com arte e cultura é tendência mundial. A resignificação de lugares abandonados ou que ficaram por muito tempo fechados por si só já é uma manifestação artística e é a presente proposta de fomento à cultura por meio da programação para a Concha Acústica de Brasília é democratizar o acesso dos artistas e público à interação de diversas linguagens, e é com essa proposta que propomos a entregar a população do Distrito Federal uma programação diversa composta por atividades culturais e artísticas.

A Concha Acústica de Brasília é um dos maiores símbolos candangos e da cultura brasiliense. A programação tem o intuito de promover os artistas da Capital do Brasil, onde será possível posicionar seus trabalhos em um novo patamar, dando acesso ao mercado consumidor de arte e fomentando a economia criativa, gerando um ciclo de desenvolvimento e ganho de valor ao setor artístico.

A intenção é preservar e manter talentos, criar espaços de criatividade, subsidiar a promoção da economia criativa em todos meios possíveis, seja por meio de políticas públicas, seja pela política urbana, que também é importante para o desenvolvimento. Propomos uma mudança na visão do indivíduo de que a arte é acessível para todos, de forma democrática.

Por meio do incentivo à ocupação do espaço público, o projeto contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento da população com a cidade em que vive, valorizando a produção cultural, local, gerando renda para cadeia produtiva dos diversos setores da economia, relacionados direta ou indiretamente com a cultura, beneficiando toda a população do Distrito Federal.

A ressignificação da Concha Acústica visa promover atividades culturais democratizantes, beneficiando de maneira direta a população do Distrito Federal, seus frequentadores e turistas, realizando atividades artístico-culturais estruturantes e de entretenimento. Ressalta-se, que apoiar e promover ações como está de âmbito regional, torna uns dos diferenciais de Brasília para contribuir positivamente para o bem-estar e para aproximação da população com a cultura, e traz benefícios que contribuem para melhorar a qualidade de vida de cada cidadão.

Entre as estratégias adotadas para o desenvolvimento deste projeto, destacam-se aquelas que justificam e dialogam com as diretrizes também do Plano Nacional de Cultura, Lei Federal 12.343 de 02 de dezembro de 2010, que pretende entre outras ações: fomentar uma oferta contínua de bens e serviços culturais e artísticos; articular e promover a participação de artistas, produtores, empreendedores e grupos culturais; posicionar a cultura e a criatividade como pilares estratégicos para o desenvolvimento integrado; fomentar processos coletivos de inovação e sustentabilidade e proteção dos conhecimentos tradicionais e expressões culturais tradicionais.

No âmbito distrital, o projeto tem aderência à política pública, a Lei Orgânica do Distrito Federal, reforça ser um dos deveres do poder público de valorizar e fortalecer a cultura, de modo a contribuir para o desenvolvimento da cultura brasileira (Lei Orgânica do DF, art. 3º, IX), bem como proporcionar os meios de acesso à cultura (LODF, art. 16, VI).

Especificamente no que diz respeito à cultura, a LODF é bastante clara ao determinar o dever do Poder Público de garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura e turístico. Para tanto, deve apoiar e incentivar a valorização e difusão das manifestações culturais, bem como a proteção do patrimônio artístico, cultural e histórico do Distrito Federal (LODF, art. 246). Entre esses direitos culturais estão: a liberdade de expressão cultural e o respeito a sua pluralidade; o modo de criar, fazer e viver; e a difusão e circulação dos bens culturais (LODF, art. 246, I, II e IV). Este projeto está intrinsecamente ligado ao turismo à medida que o MPI é um ponto turístico e promoverá e incentivará o turismo como fator de

desenvolvimento socioeconômico e de afirmação dos valores culturais e históricos nacionais. (LODF, art. 182)

O projeto une-se com a Lei Orgânica da Cultura - LOC, Lei Complementar Nº 934, de 07 de dezembro de 2017, especificamente no Plano de Cultura do Distrito Federal, destacamos:

8 Patrimônio Cultural Material e Infraestrutura Cultural

Zelar e dinamizar o conjunto de bens culturais materiais tombados e não tombados nos territórios do Distrito Federal. Implementar políticas públicas e soluções criativas para o uso harmônico das cidades, garantindo diversidade das manifestações artísticas e culturais em ruas, praças, parques, outros espaços urbanos não convencionais e lugares públicos.

8.1 Proteger, ampliar e promover o patrimônio material cultural e artístico móvel e imóvel do Distrito Federal e da RIDE-DF.

8.1.1 Criar instância gestora com fins de formulação, implementação e gestão de políticas de preservação do patrimônio cultural do Distrito Federal.

8.1.2 Garantir orçamento anual para restauro e manutenção do patrimônio material tombado e de acervos dos próprios da Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

8.1.3 Implementar programa para a educação patrimonial, de forma a desestimular atos lesivos aos bens culturais materiais tombados.

8.1.4 Garantir o cumprimento, no que tange às competências da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, da legislação distrital e federal de proteção ao patrimônio cultural, por meio da criação de sinergias entre a Secretaria de Cultura e órgãos de fiscalização e defesa do Governo do Distrito Federal.

8.2 Modernizar e fortalecer os equipamentos públicos culturais do Distrito Federal.

8.2.1 Articular e garantir a finalização de construção ou reforma dos equipamentos culturais próprios no Distrito Federal.

8.2.2 Implementar e manter o sistema de museus e a rede de equipamentos culturais.

8.2.3 Ampliar a infraestrutura de redes de tecnologia e internet de alto desempenho nos equipamentos culturais públicos do Distrito Federal.

8.2.4 Implementar modelos inovadores de gestão nos equipamentos culturais, de acordo com suas singularidades.

8.2.5 Garantir orçamento anual para ocupação e programação dos equipamentos culturais da Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

8.3 Potencializar a ocupação cultural de espaços urbanos do Distrito Federal.

8.3.1 Desburocratizar a utilização de espaços urbanos para fins culturais e artísticos.

8.3.2 Articular a revitalização de espaços públicos urbanos caracteristicamente ocupados por movimentos culturais e artísticos.

8.3.3 Estimular o fomento para ações e projetos culturais de ocupação de espaços públicos urbanos.

O fomento à cultura está interligado com todos os aspectos de desenvolvimento sustentável é tema presente na Agenda 2030 da ONU que consiste em um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos dentro dos limites do planeta. A promoção da cultura, são fins em si mesmas e, ao mesmo tempo, contribuem de forma direta para muitos dos ODS, e faz parte dessa agenda e revela essa interação e transversalidade a natureza e a dinâmica do tema, no âmbito individual, comunitário e nacionais estão diretamente relacionados aos seguintes objetivos:

Objetivo 4: Educação de qualidade: Uma educação que promova a cultura de paz e não violência, a valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. A cultura e a educação estão interligadas. O que nos leva a ODS 4 (assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos).

Objetivo 5: Igualdade de gênero: Indústrias criativas e infraestrutura cultural são recursos valiosos para produzir meios de subsistência. Isso é especialmente verdade em países em desenvolvimento que apresentam uma ampla gama de indústrias criativas. Além disso, uma porcentagem significativa de pessoas empregadas em atividades do setor de cultura é composta por mulheres, o que aponta para a necessidade de que políticas culturais reconheçam que há diferenças importantes entre homens e mulheres nesse setor. ODS 5 (alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas).

Objetivo 8: Trabalho decente e crescimento econômico: O turismo é um setor econômico em rápido crescimento, dentro de um país ou região e ao redor do mundo. O turismo cultural responde por

40% das receitas mundiais do turismo. Isso tem um impacto direto e positivo em relação a todos os ODS. O patrimônio cultural que é administrado de forma cuidadosa atrai investimentos no turismo de uma forma sustentável, envolvendo as comunidades locais sem causar danos às áreas do patrimônio. Áreas urbanas ricas em patrimônio cultural e com um vibrante setor criativo são mais atraentes para os negócios. A promoção de um crescimento econômico inclusivo e sustentável por meio do emprego nos setores cultural e criativo estimula o trabalho decente. A economia de algumas cidades se baseia fortemente em elementos do patrimônio intangível, tais como artesanato, música, dança, artes visuais, culinária tradicional e teatro, os quais são frequentemente um aspecto intrínseco de áreas urbanas históricas. ODS 8 (promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos).

Objetivo 10: Redução das desigualdades: Fortalecer o comércio de bens e serviços culturais impulsiona a economia criativa e mercados locais e nacionais, o que, por outro lado, oferece oportunidades de emprego em trabalhos decentes e promove a produção local. As políticas culturais que promovem tratamento preferencial no comércio de bens produzidos localmente contribuem para reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. ODS 10 (reduzir a desigualdade nos países e dentro deles)

Objetivo 11: Cidades sustentáveis: A cultura tem um papel essencial de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. O fortalecimento dos esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo torna as cidades sustentáveis. ODS 11 (tornar as cidades sustentáveis).

Objetivo 13: Ação contra mudança global do clima: A cultura tem uma correlação óbvia com as ações relativas ao clima. Diversas profissões e atividades têm como base o conhecimento local sobre a gestão do ecossistema, a extração de recursos naturais e de materiais locais. Uma vez que muitas dessas atividades requerem baixos níveis de tecnologia, energia e investimento, elas ajudam a criar meios de subsistência sustentáveis e contribuem para as economias verdes. ODS 13 (tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima).

Objetivo 16: Paz, justiça e instituições eficazes: A promoção do respeito pela diversidade cultural em uma abordagem com base nos direitos humanos, além disso, facilita o entendimento cultural e a paz,

previne conflitos e protege os direitos de grupos marginalizados. Eventos recentes também demonstraram a importância de se proteger a cultura, a diversidade cultural e a coesão social em situações de conflito armado. ODS 16 (promover cidades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável).

Objetivo 17: Parcerias e meios de implementação: Para a execução de um projeto na maioria das vezes só é possível com a realização de parcerias para sua implementação. Ao reunir diversos indivíduos e grupos para o desenvolvimento de um projeto, eles também fomentam a coesão social daquele local. ODS 17 (fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável).

Os espaços públicos, que preenchem com vida as lacunas urbanas estão diretamente associadas à construção do que chamamos de cidade que influenciam as relações que se criam dentro delas.

Ao nos referirmos sobre espaços públicos de uma cidade, estamos na realidade falando da própria identidade de uma cidade, sendo nesses espaços a realização das manifestações e trocas humanas, a diversidade de uso e a vocação de cada lugar, os conflitos e as contradições dessa sociedade. As áreas públicas moldam os laços comunitários. São locais de encontros e sua apropriação pode facilitar a mobilização social, estimular ações, promover a cidadania dos envolvidos e ajudar a prevenir a criminalidade.

Um bom espaço público é aquele que reflete a diversidade e estimula a convivência entre as pessoas sem esforço, que cria as condições necessárias para a permanência e apreciação do local. É a vivacidade dos espaços que atrai as pessoas e vai fazer com que escolham ou não os ocupar, e o que garante essa vivacidade é a possibilidade de usufruir dos espaços urbanos de diversas formas.

Ressalta-se, que apoiar e promover ações como está de âmbito regional, torna uns dos diferenciais de Brasília para contribuir positivamente para o bem-estar e para aproximação da população com a cultura, além de trazer benefícios que contribuem para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e dos turistas, um atrativo diferenciado em busca da valorização da Concha.

Contudo, o projeto de fomento e incentivo à cultura e circulação da Concha Acústica segue e abrange diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, para uma sociedade mais justa e solidária, buscando levar aos visitantes uma experiência única apresentando uma parte da história do Brasil.

Por fim, destacamos que a pandemia nos obrigou a mudar drasticamente nossos hábitos sociais. O isolamento social nos afastou de quem amamos e do que amamos fazer. E assim,

percebemos que a arte e cultura é essencial para o nosso bem-estar. Precisamos encontrar novas formas de convívio social, respeitando as normas sanitárias e a Concha é uma opção segura de entretenimento.

IMPACTO NA ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL

A cultura brasileira é extremamente rica e pode servir como um insumo importante para se pensar em desenvolvimento econômico, tanto no mercado de trabalho como na geração de renda, de ocupação e de exportação. Importante para o crescimento de outros setores e atividades, como turismo, e terceiro setor. Constitui, portanto, uma fonte de promoção de desenvolvimento.

Cultura gera renda, gera emprego, gera inclusão, gera desenvolvimento. Acima de tudo, gera futuro. Trata-se de um vetor de aceleração da economia do país, com muitas externalidades positivas.

As atividades culturais e criativas geram 2,64% do PIB brasileiro e são responsáveis por mais de um milhão de empregos formais diretos, segundo estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), com base em dados do IBGE. Há no setor cerca de 250 mil empresas e instituições.

De acordo com estudo da consultoria Price water house Coopers, o setor cresceu entre 2013 e 2017 a uma taxa média anual de 8,1%, bem acima do conjunto da economia. A participação no PIB, por sua vez, é superior à de setores tradicionais, como as indústrias têxtil e farmacêutica. Tais dados evidenciam a relevância do setor, de seus agentes e da política cultural.

Dessa forma, as políticas públicas devem possibilitar o acesso da população não só ao consumo de cultura, mas também à produção e ao emprego. Assim, a cultura torna-se uma real possibilidade de ganhar a vida. A cultura brasileira, independentemente de qualquer aspecto, é riquíssima.

Brasília propõe um conceito mais ampliado para a economia do turismo criativo e diversificação econômica, devido ao seu ponto estratégico na configuração geopolítica, provocando o sentido de conectividade e integração com distintos territórios. Dessa forma, gera abrangência de oportunidades de negócios em inúmeras áreas que compõem o setor turístico e sua transversalidade, como música, artes, artesanato, festivais, literatura, religiosidade e espiritualidade, negócios, esportes, gastronomia, moda, audiovisual, design e tecnologia.

A direção vai além das experiências coletivas de vivências orientadas: consiste em estruturar e possibilitar roteiros em que a dinâmica da aproximação com o território e pessoas se dá em decorrência dos produtos e serviços turísticos qualificados e inovados no conjunto dos setores que compõem a oferta turística.

Diante de tais fatos e cenários, o segmento cultural foi um dos primeiros a parar, em virtude das necessidades de distanciamento impostas pela pandemia, e está sendo uma das últimas cadeias produtivas a retomar as atividades por completo. Entende-se por necessário a circulação

e visitação deste equipamento cultural e investimento em múltiplas ações, projetos culturais e turísticos no Distrito Federal, buscando ao máximo despertar o interesse da sociedade, moradores e turistas.

O presente projeto para a Concha Acústica pretende com a sua programação de atividades movimentar a economia criativa, que abrange a relação entre inovação, cultura, tecnologia, sustentabilidade e criatividade, e o turismo cultural, recurso esse que vem em exponencial crescimento nas capitais do Brasil.

IMPACTO NO TURISMO CRIATIVO

O turismo está se consolidando no país com importância política e como atividade econômica. O desenvolvimento do turismo brasileiro está voltado ao incremento de novos destinos e produtos diferenciados para seus consumidores, os turistas. Os museus brasileiros fazem parte desse universo de atrativos turísticos e são potenciais indutores de visitas a várias cidades.

A Unesco considera a atividade turística como promotora da educação, da cultura e da consciência ecológica dos povos em todo o mundo. Sendo o turismo primordial à consolidação da paz entre os povos, uma vez que o fluxo de turistas faz crescer sentimentos de amizade, respeito e cooperação entre países e entre populações de uma mesma nação.

Os atrativos turísticos são a base do produto turístico, que é construído por meio do desenvolvimento da atividade turística. Esta só pode se realizar quando algumas condições forem criadas para que as pessoas se sintam atraídas e possam, de fato, deslocar-se de seu lugar de origem e passar determinado tempo fora de casa.

O turismo criativo se traduz como tendência do mercado mundial e como uma necessidade para diversificar os segmentos que compõem a economia do turismo para o enfrentamento dos desafios da competitividade. Nesta perspectiva, faz-se necessário promover o debate, mobilizar, motivar e estimular a adoção dos valores e estratégias requeridos na inovação, bem como adaptar a oferta turística a essa demanda de mercado.

É importante frisar, que o turismo cultural é uma atividade que proporciona o acesso ao patrimônio cultural da comunidade, ou seja, tudo aquilo que é criado pelo homem bem como seus usos e costumes, com o intuito de promover a preservação e conservação dos mesmos, como um de seus objetivos o conhecimento completo do homem, suas produções e seu comportamento, buscando a compreensão das manifestações culturais, do comportamento e da vida social, que caracterizam os diferentes sistemas socioculturais da humanidade.

A atividade do turismo cultural, proporciona o acesso a esse patrimônio, ou seja, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade, e neste caso, com esse projeto sobre a cultura indígena. Do ponto de vista humano do turismo, objetiva proporcionar o encontro entre pessoas onde, deste contato, possam surgir laços de amizade, de entendimento e de enriquecimento cultural. Pode-se

dizer que o turismo cultural é aquele que tem por característica o intercâmbio cultural, o inter-relacionamento entre pessoas de localidades distintas com seus usos e costumes peculiares e o desejo de conhecer o ambiente em que viviam e vivem determinados grupos humanos. Dessa forma, o turismo proporciona o acesso a esse patrimônio cultural, ou seja, à história, à cultura, e ao modo de viver de uma comunidade. Essa atividade caracteriza-se, entre outras, pela motivação do turista em conhecer regiões onde o seu alicerce está baseado na história de um determinado povo, nas suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas.

Ações Estratégicas

✓ Acessibilidade

As medidas adotadas para garantir a acessibilidade do público na visitação são:

- ✓ Rampas de acesso;
- ✓ Estacionamento reservado para pessoas com deficiência (PCD) e idosos;
- ✓ Banheiros adaptados para PCD;
- ✓ Área reservada para pessoas com deficiência e idosos nos eventos da programação do projeto;
- ✓ Audiodescrição em uma sessão destinada a deficiências visuais, cujo o custo será arcado pela associação, atendendo o disposto na Lei nº6.858 de 27 de maio de 2021.

✓ Sustentabilidade

O fomento e incentivo à cultura e circulação da Concha Acústica é um projeto que aborda em uma perspectiva ampla a sustentabilidade, como tema norteador em seus eixos ambiental, social e econômico, pois compreende ser um agente de transformações positivas para um mundo melhor, à medida que estabelece em nosso projeto de inclusão e valorização de pessoas com toda a sua diversidade, reduz do impacto ambiental com escolhas mais inteligentes, assumindo nossa responsabilidade de cidadãos conscientes do nosso papel na preservação da vida.

Além de valorizar e fortalecer os empreendedores locais por meio de contratações de empresas e mão-de-obra da cidade. E reflete sobre o nosso papel diante dos desafios que a humanidade vem enfrentando e fazer com que o evento seja um ambiente de aprendizagem e de inspiração para todos.

Para promover a reflexão e incentivar o público para iremos apresentar as seguintes ações sustentáveis durante o evento:

- ✓ Disposição de lixeiras que façam a separação de materiais recicláveis e de resíduos orgânicos;

- ✓ Sabemos que o plástico, por exemplo, é o resíduo sólido urbano de maior potencial para reciclagem no mundo. O Brasil produz cerca de 100 mil toneladas de copos plásticos por ano, mas infelizmente as práticas de descarte adotadas não exploram de maneira satisfatória o potencial de reciclagem do produto, de modo que grandes quantidades de copos descartáveis acabam em aterros sanitários ou, infelizmente, são descartados de maneira inadequada no meio ambiente. A utilização de copos plásticos proporciona à baixa taxa de reciclagem desse material em nosso país, causando problemas ambientais e aumento do lixo plástico. Diante ao exposto, serão evitados copos plásticos no presente projeto, sendo incentivados e orientados a levarem suas garrafas de água, importante ferramenta no processo de redução de lixo e na conscientização sobre o impacto ambiental de tudo o que consumimos, para os visitantes e equipe de trabalho;

- ✓ **Medidas de Prevenção a Covid-19**

Serão adotadas todas as medidas de segurança e prevenção a Covid-19 vigentes à época da realização do projeto, tais como: distanciamento social, uso de máscara obrigatório em todos os locais do evento, disponibilização de álcool em gel em diversos pontos do museu, aferição da temperatura e informativos da importância e obrigatoriedade da utilização da máscara cobrindo o nariz e boca.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Para realização do fomento e incentivo à cultura, turismo cultural, visitação, circulação da Concha Acústica, o projeto terá duração total de 8 (seis) meses, sendo o primeiro mês para planejamento das atividades, 6 (seis) meses de programação e o último mês para prestação de contas.

Dessa forma, foram traçadas 3 (três) metas na estratégia de ação:

- 1) pré-produção - preparação para implementação das atividades;
- 2) execução que é o início das atividades e;
- 3) pós-produção com a elaboração do relatório final.

Visando nortear as estratégias de execução da proposta, as descrições das ações respeitam a sua cronologia.

Programação

- Sessões de cinema
- Shows

- Feira colaborativa de economia criativa
- Exposição de fotografia

SESSÕES DE CINEMA:

A arquitetura da Concha Acústica favorece a atividade de cinema ao ar livre, com o intuito de difundir cultura, sabedoria e senso crítico, através do lazer. Pretende-se incentivar uma nova visão sobre o cinema, não somente como entretenimento, mas também como ferramenta de prática social. Terá como programação: grandes sucessos nacionais e longas e curtas brasileiras. Além das exhibições cinematográficas ao ar livre, a programação contará com a presença de diretores, produtores e especialistas de cinema para debates e troca de experiências.

Em face do contexto vivenciado pela sociedade atual, perante os incessantes avanços tecnológicos, a imagem se faz presente no cotidiano de todos, influenciando em seus comportamentos e opiniões. Tornou-se um componente imprescindível para o registro e propagação do saber, decisivo para a formação de identidades, mediante observação e compreensão do mundo. Através da programação pretende provocar mudanças positivas na população local.

Serão realizadas 16 sessões de cinema, sendo 4 exhibições por final de semana (2 aos sábados e 2 aos domingos)

Datas:

1ª exibição: 4 e 5 de junho de 2022

2ª exibição: 11 e 12 de junho de 2022

3ª exibição: 18 e 19 de junho de 2022

4ª exibição: 25 e 26 de junho de 2022

SHOWS:

Serão realizados 4 (quatro) shows nacionais aos sábados no mês de julho, com estrutura adequada, dando apoio à ocupação do espaço com eventos artísticos e acessíveis.

Datas:

1º show: 9 de julho de 2022

2º show: 16 de julho de 2022

3º show: 23 de julho de 2022

4º show: 30 de julho de 2022

FEIRA COLABORATIVA ECONOMIA CRIATIVA:

As feiras colaborativas têm se tornado mais populares nos últimos 5 anos, vem trazendo diferentes conceitos de consumo ou o máximo possível em um só lugar. Pensando nisso e nas crescentes

iniciativas de novos produtos e serviços, é um ambiente para exposição destes, possibilitando uma troca de experiências e impressões entre quem produz e quem consome. Assim, cumpre com o objetivo de conectar pessoas e fortalecer pequenos negócios locais.

Será montada uma feira colaborativa na Concha Acústica com entrada gratuita, com o intuito dos expositores poderem mostrar e vender seus artigos e objetos.

Data: 20 de agosto de 2022.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA:

Durante 24 dias ficarão disponíveis em 28 painéis com imagens de fotógrafos do DF, com o objetivo de apresentar e mostrar aos visitantes lindas imagens conceituais.

Datas:

3 de maio a 29 de maio de 2022 – De terça a domingo, das 9h às 19h.

VISITAS GUIADAS COM GUIA DE TURISMO:

A Concha Acústica está localizada na beira do Lago Paranoá, possuindo assim uma enorme capacidade de receber turistas com visitas guiadas pelo equipamento cultural, fazendo parte assim do Plano de Turismo Criativo do Governo do Distrito Federal.

Através da programação proporcionada na Concha Acústica será oferecido aos visitantes a possibilidade de fazer uma imersão na cultura, com a possibilidade de conhecer as amostras fotográficas, feira, shows, as sessões de cinema e o espaço em si da própria Concha, proporcionando-lhes experiências únicas e verdadeiramente inovadoras, com base na economia criativa.

Portanto, criará um ambiente adequado e conectado às mais inovadoras tendências para que o visitante se integre no espírito da cidade, conheça seus moradores e desenvolvam aprendizagens pessoais enriquecedoras que serão levadas e promovidas por ele.

Brasília desponta no cenário nacional como uma cidade culturalmente particular, refletida no conceito urbanístico e arquitetônico, na sua forma de apropriação dos espaços públicos e, principalmente, no movimento empreendedor que se construiu, ao longo dos últimos anos, num terreno fértil e extremamente propício para a realização e aplicação do conceito de turismo criativo.

Serão visitas que contarão com guias de turismo treinados, e estarão disponíveis de terça a domingo, durante 6 meses.

Datas:

1 de abril a 1 de setembro de 2022

ETAPAS DA PRODUÇÃO

Pré-produção

- Contratação de recursos de infraestrutura para o evento;
- Contratação das atrações da programação da Concha Acústica.

Produção

Abertura do funcionamento da Concha Acústica com o lançamento da programação formada por: sessões de cinemas, shows, feira e amostras fotográficas.

Pós-produção

- Pagamento dos serviços prestados no projeto.
- Relatório final para prestação de contas

OBJETIVOS E METAS:

a. Geral

Realizar o fomento e incentivo à cultura, turismo e circulação da Concha Acústica, buscando valorizar o patrimônio, ressignificar o espaço público.

b. Específicos

- Proporcionar uma programação rica e variada de atividades artísticas, acesso a bens e diversos serviços culturais de qualidade;
- Promover a comunidade artística e cultural um espaço qualificado para desenvolvimento de pesquisa artística, exposições, atividades formativas, ações artísticas e de compartilhamento de experiências e conhecimento;
- Proporcionar a troca de conhecimento e contato do público com artistas das mais diversas linguagens;
- Proporcionar experiências de sessão de cinema, com bons filmes, valorização da fotografia;
- Oportunizar um ambiente que movimente a economia colaborativa para incentivar os empreendedores locais;
- Apresentar novas linguagens tecnológicas e experiências interativas convergindo com ferramentas para o estímulo ao conhecimento, despertando uma consciência reflexiva;
- Democratizar o acesso a políticas públicas culturais;
- Atuar na promoção da cidadania de todos os envolvidos;
- Transformação positiva, efetiva e duradoura, com caráter social, orientado para todo o público, considerando a diversidade presente na sociedade;

- Prospectar recursos financeiros complementares para a realização de atividades no equipamento cultural;
- Fortalecer o desenvolvimento da cadeia criativa;
- Fomentar a economia e turismo criativo;
- Ressignificar o espaço público que está há um tempo sem atividades, através de uma programação artística e cultural;
- Movimentar o turismo criativo, com uma programação atrativa para os turistas;
- Potencializar o segmento cultural, fomentando por meio de uma programação multicultural e servindo de referência para o mercado produtivo do DF.

META	ETAPA	FASE	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			Início	Fim
Meta 01 - Pré-produção das atividades.	Etapa 1.1 - Recursos Humanos	Contratação dos guias turísticos e designer gráfico para execução do projeto.	20/12/2022	06/03/2022
	Etapa 1.2 - Comunicação	Criação de identidade visual.	20/12/2022	11/03/2022
		Seleção da programação expositiva, atividades de expectativa.	20/12/2022	11/03/2022
	Etapa 1.3 – Programação e Infraestrutura	Contratação dos participantes da programação	20/12/2022	25/03/2022
		Contratação de infraestrutura e serviços gerais	20/12/2022	25/03/2022
Meta 02 - Execução das atividades	Etapa 2.1 – Execução das atividades e programação	Abertura e realização das atividades da programação	01/04/2022	01/09/2022
META 03 - Pós-produção		Confecção e relatórios setorizados. Mensuração de resultados do projeto. Geração de relatório final.	02/09/2022	20/09/2022

	Etapa 3.1 – Finalização e fechamento.	Levantamento de valoração de mídia, follow-up de imprensa e clipagem do evento.	02/09/2022	20/09/2022	
PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO: O projeto é destinado para crianças, jovens, adultos e idosos de todas as classes economicas-sociais do Distrito Federal com entrada franca, no entanto a depender da atividade haverá vendas de ingressos. O público estimado para esta edição é de 10 mil pessoas de forma rotativa. De modo geral, o público do evento são as pessoas que se interessam por história, cultura em geral, meio ambiente, shows, fotografia, cinema, diversidade contemporânea. Nas diferentes atividades o público esperado é composto por: • Crianças das escolas públicas a particulares, grupos jovens, universitários, adultos e idosos; • Educadores, pesquisadores e jornalistas; • Profissionais de cultura e meio ambiente, arquitetura, biologia, geografia e áreas afins; • Empresários e profissionais liberais; • Guias turísticos e turistas • Fotógrafos; • Cinéfilos; • Artistas • Governos, entidades empresariais, culturais, ambientais e sociais; A proposta é destinada a abranger público amplo, das mais variadas faixas etárias, de todas as classes socioeconômicas.					
CONTRAPARTIDA: [X] NAO SE APLICA					

CRONOGRAMA EXECUTIVO		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Pré-produção das atividades	20/12/2022	31/03/2022
Execução das atividades	01/04/2022	01/09/2022

Pós- produção	02/09/2022	20/09/2022
---------------	------------	------------

MARCOS EXECUTORES		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Abertura da Concha Acústica e realização das atividades da programação	01/04/2022	01/09/2022

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Parcela única em dezembro de 2021 no valor de R\$ 801.000,00

ANEXOS
☐ EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
☐ CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO
☐ CROQUI DO EVENTO (SE HOVER)
☐ PLANO DE COMUNICAÇÃO
☐ PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
☐ OUTROS. Especificar: _____

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PROJETO CONCHA ACÚSTICA						
Memória de Cálculo						
Item	Descrição da Despesa	Referência	Unidade de Media	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Meta 1 - Contratações de Recursos Humanos e Serviços de Produção						
1.1	Guia de Turismo - Contratação de 01 guia de turismo profissional que estará disponível por 06 horas a cada dia para visitas guiadas.	Orçamento	Mensal	6	R\$ 1 800,00	R\$ 10 800,00
1.2	Despachante - Profissional responsável pelas aprovações, licenças e alvarás do evento. Responsável por todo o trâmite de documentos e acompanhamentos de retirada de	Orçamento	serviço	1	R\$ 1 545,00	R\$ 1 545,00

	licenças junto aos órgãos públicos.					
Sub-Total						R\$ 12 345,00
Meta 2 - Contratações Artísticas						
2.1	Aluguel de Cópias de Filmes (Direito de Exibição) - Despesa destinada a custear a exibição da mostra Grandes Sucessos do Cinema, para o desenvolvimento de uma das metas principais do projeto.	Orçamento	unidade	16	R\$ 1 800,00	R\$ 28 800,00
Sub-Total						R\$ 28 800,00
Meta 3 - Contratações de Estruturas e Serviços Especializados						
3.1	Locação de Sonorização Grande Porte - Locação de Sistema de Sonorização com 01 mesa digital 56 canais de entrada, equalização paramétrica, gate, equalizador por canal, 12 canais de saída com equalizador gráfico, compressor; 01 computador com software de gerenciamento do sistema e Smart Live; 01 microfone calibrado para alinhamento do sistema; Rack drive composto por processador digital com 04 entradas e 08 saídas (Dolby Lake Contour, Drive Rack DBX, XTA 448, Dolby 226); Sistema de PA composto por 12 elementos/caixas por lado - L/ R, Line Array Tree Way, passivo com 2 falantes de 10", 12" ou 15" para as frequências graves, 2 falantes 6,5", 8" , 9" ou 10" para as frequências médias e 1 drive para as altas frequências; Sistema de front fill composto por 04 caixas Line Array Tree Way, passivo com 2 falantes de 10", 12" ou 15" para as frequências graves, 02 falantes 6,5", 8" , 9" ou 10" para as frequências. Será utilizado em 08 dias de filmes e mais 04 dias para bandas.	Orçamento	diária	12	R\$ 9 795,00	R\$ 117 540,00

3.2	Iluminação de Sistema de Iluminação Grande Porte - Composto por 20 par 32; 10 Par LEDs; 20- Moving heads; 2 mini bruts; 1 Canhões Seguidores; 3 Elipse downs; Equipes de montagem, operação e desmontagem. Para os 04 dias de bandas.	Ref. orça. FGV - Serviço - cód.: 10,2 + Correção IPCA	diária	4	R\$ 4 500,19	R\$ 18 000,76
3.3	Locação de Octanorm - Serviço de montagem, manutenção e desmontagem de estrutura placas TS brancas, com perfis em alumínio, com iluminação de lâmpadas spot lights de 100 W, na razão de uma para cada três metros quadrados de estande, um ponto de iluminação de bivolt, disjuntor protetor de circuito, carpete tipo forração na cor grafite aplicado diretamente no piso elevado de madeirite impermeável de aproximadamente 5 cm a ser fornecido pela empresa, testeira com o nome do expositor em letra Helvética normal, em vinil preto. - 60 por durante 8 dias - Sab e domingo	Orçamento	metro/linear	480	R\$ 40,00	R\$ 19 200,00
3.4	Estrutura Box Truss Q30 - Locação, montagem e desmontagem de estrutura Q30 para sustentação de equipamentos, sinalização e outros estruturas. Para os filmes	Orçamento	metro/linear	574	R\$ 15,00	R\$ 8 610,00
3.5	Locação de Grupo Gerador - Contratação de gerador de energia de 250Kva com autonomia de 12 horas por dia, incluindo operação, combustível e cabeamento (1 gerador será utilizado e outro Standby).	Orçamento	diária	40	R\$ 2 200,00	R\$ 88 000,00
3.6	Distribuição Elétrica - Contratação de serviços especializados de distribuição elétrica, inclusos montagem, instalação, manutenção, desmontagem.	Orçamento	Serviço	4	R\$ 2 502,56	R\$ 10 010,24

3.7	Locação de Tenda com Calha (10X10) - Locação com montagem, manutenção e desmontagem de estrutura de tenda em formato 04 águas piramidal, com cobertura em material branco anti-chama. Estrutura necessária para cobertura da sala de aula). Serão 03 tendas por dia de feira. Sábado e Domingo.	Orçamento	diária	24	R\$ 500,00	R\$ 12 000,00
3.8	Painel de LED - Locação, instalação e manutenção de 4 painéis de led de 4 mm, tamanho 4x2,5m. Inclusos estrutura box truss, cabeamento e técnico operador. Serão 70m - cinema x 8 dias / 24 - show x 4 dias / 28- amostra x 24 dias	Orçamento	diária/m²	1328	R\$ 300,00	R\$ 398 400,00
3.9	Serviço de Limpeza - Profissional de limpeza, uniformizado e experiente, para a limpeza e manutenção integral de toda a área do evento, incluindo todo o material e equipamentos de limpeza, sacos de Lixo em 02 (duas) cores (lixo seco e orgânico) equipamentos necessários, todos os materiais de higiene (sabonete líquido, papel higiênico de qualidade, papel toalha).	Orçamento	Diária	100	R\$ 130,00	R\$ 13 000,00
3.10	Segurança Evento - Profissional com certificado válido e experiência comprovada, incluso uniforme e rádio comunicador. A empresa deverá estar regular junto aos órgãos de segurança pública estaduais e federais. (Diária 12h).	Item 117 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção IPCA	Diária	120	R\$ 200,00	R\$ 24 000,00
3.11	Segurança de Evento Patrimonial - Profissional com certificado válido e experiência comprovada, incluso uniforme e rádio comunicador. A empresa deverá estar regular junto aos órgãos de segurança pública estaduais e federais	Item 117 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção IPCA	Diária	50	R\$ 189,88	R\$ 9 494,00

3.12	Eletricista - Profissional com certificado e experiência comprovada em serviços de elétrica para eventos. (Diária 12h).	Orçamento	diária	28	R\$ 200,00	R\$ 5 600,00
Sub-Total						R\$ 723 855,00
Meta 4 - Contratações Gráficas e de Publicidade						
4.1	Design Gráfico - Profissional responsável pela criação das artes necessárias para o projeto.	Item 50 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	6	R\$ 6 000,00	R\$ 36 000,00
Sub-Total						R\$ 36 000,00
VALOR TOTAL>>>						R\$ 801 000,00

Atenciosamente,


Fernando P. Borges de Andrade

Presidente